

Dívida: Zélia explica proposta ao Senado

Externa

BRASÍLIA — A Ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, fará hoje a primeira apresentação oficial da proposta de negociação da dívida externa brasileira ao Senado Federal, com o objetivo de buscar apoio da classe política ao esforço do Executivo de reescalonar, no longo prazo, através da troca por bônus, todo o débito do Governo, de aproximadamente US\$ 51 bilhões.

O aval do Senado Federal é exigência da Constituição para a assinatura de qualquer acordo da dívida externa. Essa condicionante, acrescida pela receptividade à proposta que o Executivo obteve internamente, incluindo lideranças políticas, deixa a equipe econômica apreensiva. Teme-se que o Senado engesse as linhas da negociação já apresentadas aos credores, em Nova York, não deixando margens para negociação.

7-7-00

— A proposta apresentada é básica, com variáveis passíveis de negociação, apesar de conter pontos inegociáveis, como o conceito de capacidade de pagamento dos compromissos externos — diz um dos membros da missão negociadora.

A Ministra e seus assessores deverão mobilizar esforços para conscientizar os senadores destes detalhes. Antes do primeiro contato da missão brasileira com o Comitê, há duas semanas, Zélia tentou reunir a Comissão de Acompanhamento da Dívida Externa do Senado, para que os negociadores levassem consigo o respaldo político que fortalecesse sua posição junto aos credores. Na ocasião, a Ministra não encontrou os parlamentares componentes da comissão em Brasília, que só hoje estarão reunidos para ouvi-la.